

# P. W. Botha declara vontade de manter Acordo de Nkomati

8/11/86

O Presidente da África do Sul, Pieter Botha, enviou uma mensagem ao Presidente da República Popular de Moçambique, Joaquim Chissano, na qual vem expresso o desejo do Governo de Pretória em querer continuar a manter o Acordo de Nkomati.

O Chefe do Estado sul-africano, nessa mensagem, afirma que o seu país pretende, à luz do Acordo de Nkomati, melhorar as relações com a República Popular de Moçambique.

Na quinta-feira, ao ser investido nas funções de Chefe do Estado, o Presidente Joaquim Chissano reafirmou no seu discurso à Nação e ao mundo, que o nosso País continuará, como até aqui, a cumprir rigorosamente no espírito e na letra as disposições contidas no Acordo de Nkomati.

O Chefe do Estado declarou, nesse dia, que a África do Sul deve cessar o apoio que presta ao banditismo armado e observar as normas de boa vizinhança e de não-agressão a que se obrigou pelo Acordo de Nkomati.

De recordar que, desde a assinatura do Acordo de Nkomati, a África do Sul não tem cumprido as disposições do compromisso assumido com o nosso País. Há provas concretas de que os círculos militaristas e belicistas sul-africanos têm sistematicamente violado o Acordo de Nkomati.

Os documentos capturados na Gorongosa, em Agosto do ano passado aos bandidos armados, denunciavam claramente que a África do Sul nunca observou o cumprimento do Acordo de Nkomati.

Neste contexto, é de assinalar a presença de altos funcionários, incluindo membros do Conselho de Minis-

tros sul-africanos e de oficiais de alta patente das Forças de Defesa da África do Sul em território moçambicano, chefiando a actividade desestabilizadora e terrorista dos bandidos armados.

Por outro lado, tem sido constatado com frequência a violação do espaço aéreo moçambicano por aviões e helicópteros vindos da África do Sul, além da presença de comandos das Forças de Defesa sul-africanas actuando à frente dos bandos armados em várias regiões do nosso País.

Em Nairobi, o Secretário de Estado adjunto, norte-americano para os Assuntos Africanos, Chester Crocker, acusou quarta-feira a África do Sul de violar o Acordo de Nkomati, segundo escreveu a agência UPI.

Uma fonte oficial, falando ao «Notícias», em Maputo, disse que o Governo da República Popular de Moçambique saúda a posição do Governo dos Estados Unidos, expressa através do seu Secretário de Estado adjunto, Chester Crocker.

A mesma fonte afirmou que o Governo moçambicano tem em grande conta e apreço as declarações feitas por Chester Crocker na última quarta-feira, em Nairobi.

Entretanto, é de registar a declaração de vontade do Presidente da África do Sul, Pieter Botha, de querer manter o Acordo de Nkomati.

Mas o mais importante do que as palavras é a necessidade de o Governo sul-africano tornar efectivo o Acordo de Nkomati, pondo termo à desestabilização e à acção dos círculos militaristas e belicistas de Pretória contra a República Popular de Moçambique.